



# REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MEIO AMBIENTE POR MEIO DO USO DE IMAGENS

## Resultado de Pesquisa

Renata Freitas<sup>1</sup>

Rosane Meirelles<sup>2</sup>

### Resumo

A prática da Educação Ambiental necessita que sejam identificadas as representações sociais de meio ambiente. Assim, objetivou-se conhecer as representações de estudantes da Educação Profissionalizante sobre tal questão. Para tanto, fez-se o uso de imagens de meio ambiente e, com base na justificativa da escolha, construiu-se discursos coletivos. Revelou-se que as representações de meio ambiente dos estudantes são predominantemente de visão Limitada, uma vez que esses não compreendem a relação homem x natureza e as transformações, fruto dessa interação dentro de sua perspectiva histórico-cultural.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Meio Ambiente; Representações Sociais; Educação Profissionalizante.

### INTRODUÇÃO

Diante do cenário de crise socioambiental com a qual convivemos desde a eclosão da Revolução Industrial, a Educação Ambiental surge como um marco importante, pois pode orientar as discussões sobre a tomada de consciência frente aos problemas ambientais. Vários autores desse campo orientam que qualquer iniciativa concernente a Educação Ambiental deve ser precedida pelo estudo das percepções, concepções ou representações sociais que o público envolvido possui sobre o meio ambiente (REIGOTA, 2007; SCHWARZ, SEVEREGNANI e ANDRÉ, 2007; MARIN, OLIVEIRA E COMAR, 2003). Este estudo visou conhecer as representações sociais de meio ambiente de estudantes do ensino médio integrado ao ensino técnico de uma escola federal, a fim de obter elementos que subsidiem a elaboração da sua futura proposta de Educação Ambiental.

---

<sup>1</sup> Doutoranda no Programa em Ensino em Biociências e Saúde – Instituto Oswaldo Cruz-IOC/FIOCRUZ

<sup>2</sup> Docente do Programa em Ensino em Biociências e Saúde – Instituto Oswaldo Cruz-IOC/FIOCRUZ

## **METODOLOGIA**

Dentre as várias abordagens que visam estudar as ideias de meio ambiente, definimos como referenciais analíticos o arcabouço teórico-metodológico das representações sociais examinadas sob a ótica da teoria de Moscovici (2003), que trata de uma modalidade de saber gerada através da comunicação na vida cotidiana, com a finalidade prática de orientar os comportamentos em situações sociais concretas em que o estranho é incorporado.

As representações sobre o meio ambiente neste estudo foram identificadas a partir da escolha, entre cinco imagens, daquela que melhor contemplasse o meio ambiente. As imagens expostas foram produzidas com base em quatro categorias de meio ambiente identificadas no estudo de Tamaio (2000): Meio Ambiente Utilitarista, Abrangente, Reducionista e Socioambiental. A quinta imagem (Harmônico/Idealizado) foi produzida com base em um estudo de Souza; Freitas (2016). Ao escolher a imagem, os alunos, ainda, apresentaram justificativa e responderam à questão: *O que vem à sua cabeça quando pensa na palavra Meio Ambiente.*

Os dados textuais foram analisados com base na técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), criada por Lefèvre e Lefèvre (2005). O DSC compreende uma técnica metodológica de resgatar os discursos semelhantes dos sujeitos, sendo os dados textuais organizados em mapas denominados Instrumentos de Análise do Discurso (IAD): as Expressões-chaves, Ideias Centrais e Ancoragens.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram construídos sete discursos, que neste trabalho foram agrupados em duas macro categorias: Representações de Meio Ambiente de visão Limitada e de visão Integrada. Os discursos que integram a primeira macro categoria vislumbram uma compreensão de meio ambiente baseada, predominantemente, nos elementos naturais, que não considera o homem como parte da natureza e que quando associa o homem ou é dentro de um contexto harmônico/idealizado ou antropocêntrico, no qual o meio ambiente é percebido apenas do ponto de vista do seu uso.

Apesar de ter ocorrido uma predominância de discursos que revelaram uma compreensão Limitada de meio ambiente, foi possível identificar dois outros, cujos entendimentos apresentaram-se mais amplos e complexos, abrangendo uma totalidade que inclui tanto aspectos naturais como também aqueles resultantes da relação Homem x Natureza, ou melhor, o homem é reconhecido como parte do meio ambiente, através da relação estabelecida entre ambos, mesmo que estas relações resultem em circunstâncias como a degradação ambiental. Na visão mais Integrada, observa-se que os estudantes compreendem o meio ambiente dentro de uma abordagem histórico-cultural. Assim,

homem e paisagem constituem unidades da natureza. Há um claro entendimento que os processos degradantes são resultados da forma que o ser humano historicamente se apropriou dos recursos naturais mediados pelas formas de acumulação. Nesse aspecto, os estudantes apontam o ser humano como o destruidor e responsável pela degradação ambiental.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De maneira geral, grande parte dos estudantes participantes da pesquisa apresentam representações de meio ambiente desvinculadas da sua complexidade, o que pode ser constatado por meio de compreensões limitadas, o que não permite pensar soluções dentro de uma perspectiva crítica e de mudanças. Nesse sentido, é necessário que a instituição a qual pertencem os estudantes, além de criar a sua política de Educação Ambiental, também invista em espaços de formação continuada de seu corpo docente, com o objetivo de melhor prepará-los, contribuindo, assim, para ampliar as representações de meio ambiente dos estudantes, o que é fundamental para que possam se posicionar criticamente em meio à lógica capitalista, a qual tem sido apontada como cerne da crise socioambiental enfrentada pelo mundo contemporâneo.

## **REFERÊNCIAS**

LEFÉVRE, F.; LEFÉVRE, A. M. C. **O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)**. 2. Ed. Caxias do Sul: Educs, 2005.

MARIN, A.A.; OLIVEIRA, H.T.; COMAR, V. “Environmental education in a contexto fthe complexity oftheoretical perception”. **Interciência**, v. 28, p. 616-619, 2003.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 404 p.

REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SCHWARZ, M. L.; SEVEGNANI, L.; ANDRÉ, P. Representações da mata atlântica e de sua biodiversidade por meio dos desenhos infantis. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 13, n. 3, p. 369-388, 2007.

SOUZA, S.M.G; FREITAS, R.G.A. **Representações Sociais de Meio Ambiente por meio do Desenho: aportes para a promoção da Educação Ambiental no ensino técnico**. In: FARIAS, C. S; ARA'JO, J. J. C. N. Os Institutos Federais de Educação na Amazônia: caminhos, desafios e proposições. Curitiba: VRC, 2016.

TAMAIIO, I. **O professor na construção do conceito de natureza: uma experiência de Educação Ambiental**. São Paulo: Annablume/WWF, 2002.